PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Marcos Nilmar Much[1],
Isabella Adoryan Venzo[2],
Natieli Linck de Jesus Martins[3],
Rhaiane da Rocha Zangirolami[4].

Instituição: Escola de Ensino Fundamental Primeiros Passos Ajuricaba

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias.

1. Introdução:

Este trabalho apresenta uma visão geral da Primeira Guerra Mundial, abordando seu histórico, principais fases e consequências. O seu estudo é relevante para um melhor entendimento das causas e consequências na sociedade, pois parte da população não tem acesso adequado às informações sobre as reais causas e seus impactos no desenvolvimento da sociedade.

A Primeira Guerra Mundial foi um marco na história da humanidade. Foi a Primeira Guerra do século XX e o primeiro conflito em estado de guerra total – aquele em que uma nação mobiliza todos os seus recursos para viabilizar o combate. Estendeu-se de 1914 a 1918 e foi resultado das transformações que aconteciam na Europa, as quais fizeram diferentes nações entrar em choque. Devastou as principais potências econômicas europeias nas primeiras décadas do século passado. O resultado foi devastador e um trauma drástico para os sobreviventes.

2. Procedimentos Metodológico:

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História,
[2] Isabella Adoryan Venzo- Aluna 9º ano EF2,
[3] Natieli Linck de Jesus Martins- Aluna 9º ano EF2,
[4] Rhaiane da Rocha Zangirolami- Aluna 9º ano EF2.

O Trabalho foi elaborado para a realização da feira pedagógica promovida pela escola, com o objetivo de possibilitar aos alunos uma pesquisa de aprofundamento em um tema de seu interesse. Este foi desenvolvido por um grupo de alunas do 9º ano com orientação do Professor de História. As pesquisas foram desenvolvidas em grupo na escola, em contra turno. Após o desenvolvimento do trabalho, ocorreu a apresentação dos resultados à comunidade escolar, envolvendo alunos, professores, familiares e demais membros, que puderam prestigiar durante a Feira Pedagógica Escolar.

3. Resultados e Discussões:

O resultado da Primeira Guerra Mundial foi uma geração de jovens traumatizada com seus horrores. A frente de batalha, sobretudo a Ocidental, ficou marcada pela carnificina vivida nas trincheiras e um saldo de 10 milhões de mortos. Os desacertos da Primeira Guerra Mundial contribuíram para que, em 1939, uma nova guerra acontecesse. Entre julho de 1914 e novembro de 1918, a Europa esteve mergulhada na Primeira Guerra Mundial. O conflito mobilizou países de diferentes partes do mundo, mas afetou especialmente o Velho Continente, onde ocorreram as batalhas.

A Primeira Guerra foi dividida em 2 grandes grupos:

- Tríplice Entente: França, Inglaterra e Império Russo.
- Tríplice Aliança: Império Alemão, Império Turco e Império Austro-Húngaro.

Em termos geopolíticos, a guerra também transformou para sempre o mundo: os Estados Unidos firmaram-se como potência mundial, o Japão estabeleceu sua soberania no Oriente e uma crise econômica assolou os países que saíram derrotados.

O século XIX foi marcado por inúmeras rivalidades entre as potências europeias. Em pleno processo de industrialização, países como a França, a Inglaterra e a Bélgica necessitavam de regiões onde pudessem investir seus capitais excedentes e, por isso, disputavam pela posse de colônias em territórios africanos e asiáticos (imperialismo).

A Confederação Germânica e os Estados Italianos, depois de uma série de conflitos (principalmente contra a França), conseguiram concluir seus processos de unificação, e logo esses novos países, Alemanha e Itália, partiram para a conquista imperialista, ameaçando o domínio inglês e francês.

No início do século XX, a península Balcânica estava dividida entre o Império Turco e o Império Austro-Húngaro. Porém com a decadência do Império Turco, surgiram países independentes. O Império Russo logo se aliou a esses novos países e, dentre eles, estava a Sérvia, que tinha projetos expansionistas. Em nome do nacionalismo eslavo, os sérvios pretendiam anexar a Bósnia-Herzegovina, uma região que pertencia ao Império Austro-Húngaro.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História,
[2] Isabella Adoryan Venzo- Aluna 9º ano EF2,
[3] Natieli Linck de Jesus Martins- Aluna 9º ano EF2,
[4] Rhaiane da Rocha Zangirolami- Aluna 9º ano EF2.

Em junho de 1914, num cenário de agitações políticas, o arquiduque austríaco, Francisco Ferdinando, foi assassinado em Sarajevo (capital da Bósnia) por um grupo terrorista nacionalista sérvio.

Por esse episódio, a Áustria declarou guerra à Sérvia. Os russos declararam seu apoio aos sérvios e começaram a deslocar suas tropas. O Império Alemão, que desejava uma grande guerra a fim enfraquecer as potências industriais aliadas dos russos, declarou seu apoio a Áustria. Assim a Política de Alianças foi posta em ação e se iniciou a Primeira Guerra Mundial.

Depois de algumas semanas sem nenhum combate, os alemães iniciaram seus ataques à Bélgica, e chegaram a ocupar o norte da França (final de 1914). Os europeus imaginaram que a guerra duraria pouco tempo e investiram tudo que puderam para obter a vitória rapidamente. Entretanto, a guerra se prolongava, castigando não só os soldados, mas também as populações civis, que necessitavam produzir mais e cortar gastos, vivendo em estado de penúria (Guerra Total).

Em 1917, motins e greves estouraram por várias regiões da Europa. A situação foi particularmente difícil na Rússia, que acabou por sair da guerra (Revolução Russa). Também em 1917, os EUA entraram na guerra do lado da Tríplice Entente, piorando a situação dos alemães.

Apesar do Império Alemão ainda não ter sofrido uma derrota significativa, seus recursos estavam se esgotando. Em novembro de 1918, um golpe militar proclamou a República Alemã (República de Weimar), e o novo governo assinou um armistício, pondo fim aos combates.

Trincheiras: Guerra de trincheiras é uma tática de guerra terrestre, caracterizada pela escavação de um sistema de valas e túneis capazes de defender os soldados da artilharia inimiga. Ao mesmo tempo, as trincheiras permitem o avanço das tropas no campo de batalha. As trincheiras são utilizadas, enquanto estratégia militar, desde a Antiguidade. Contudo, sua utilização ganhou notoriedade durante a Primeira Guerra Mundial, dada sua importância naquele conflito e as enormes perdas humanas ocasionadas pelo uso desta tática.

Participação do Brasil na Guerra: O Brasil na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) tinha uma posição neutra, buscando não restringir os seus produtos exportados na época, principalmente o café. A Alemanha era, na época, o principal parceiro comercial do Brasil, sendo seguida pela Inglaterra e pela França. Após o afundamento de navios mercantes brasileiros por submarinos da Marinha Imperial Alemã, o Brasil declarou guerra à Alemanha em 26 de outubro de 1917, juntando-se aos Aliados. Havia sentimento ante germânico popular, mas também oposição à entrada na guerra. O Brasil foi o único país latino-americano a participar ativamente da guerra, enviando a Divisão Naval em Operações de Guerra para a campanha no Oceano Atlântico, além de uma missão médica, aviadores e um corpo

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História,
[2] Isabella Adoryan Venzo- Aluna 9º ano EF2,
[3] Natieli Linck de Jesus Martins- Aluna 9º ano EF2,
[4] Rhaiane da Rocha Zangirolami- Aluna 9º ano EF2.

de oficiais e sargentos. Internamente, a guerra permitiu a introdução em 1916 do serviço militar obrigatório.

Tratados de paz: O presidente dos EUA propôs um acordo conhecido como "Os 14 Pontos de Wilson", que pretendia a "paz sem vencidos, nem vencedores", o que não foi aceito pela França.

Tratado de Versalhes: A Alemanha foi culpada pela guerra e sofreu duras punições: teve que pagar uma pesada indenização, perdeu 1/7 de seu território, perdeu suas colônias, seu exército foi reduzido a 100 mil homens e foi proibida a fabricação e utilização de armamento pesado por suas tropas

Tratado de Saint-Germand: O Império Austro-Húngaro foi desmembrado em Áustria, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia e Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos (futura Iugoslávia).

Consequências da Primeira Guerra Mundial:

Guerra total e mundial; 12 milhões de mortos e 20 milhões de mutilados; fortalecimento do nacionalismo na Europa; crise econômica; avanço tecnológico; Japão vira uma potência oriental; EUA são centro econômico mundial; difusão dos ideais socialistas; Revolução Russa.

Questão do Nacionalismo: A questão do nacionalismo envolveu diferentes nações. A Alemanha encabeçava um movimento conhecido como pangermanismo. Esse movimento nacionalista servia como suporte ideológico para o Império Alemão defender os seus interesses de expansão territorial no começo do século XX. Na questão nacionalista, havia também o revanchismo francês. A questão nacionalista mais complexa envolvia os Bálcãs, região no sudeste do continente europeu.

A Primeira Guerra Mundial terminou oficialmente em 11 de novembro de 1918 com a assinatura do Armistício de Compiégne. Foi então que alemães e aliados assinaram o acordo, "encerrando oficialmente os combates em todas as frentes".

A escritora e historiadora Patricia Kreibohm detalha o fato histórico no artigo "Cem anos após a assinatura do Armistício de Compiègne: o fim da Grande Guerra e o nascimento dos Estudos Internacionais", publicado pela Revista "Relações Internacionais", em 2018. "Com a assinatura em 1918, cessaram as ações militares da Grande Guerra e se preparou o caminho para a assinatura dos Tratados de Paz, mais conhecido como Tratado de Versalhes; que foram firmados no ano seguinte, em Paris", conclui a publicação.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História,
[2] Isabella Adoryan Venzo- Aluna 9º ano EF2,
[3] Natieli Linck de Jesus Martins- Aluna 9º ano EF2,
[4] Rhaiane da Rocha Zangirolami- Aluna 9º ano EF2.

4. Conclusão

A Primeira Guerra Mundial, ou a Guerra das Trincheiras; simbolizou o esgotamento das estratégias militares tradicionais, diante da industrialização bélica, transformando a Guerra em um violento impasse, marcado por perdas humanas, catástrofes, insalubridade extrema e imobilidade territorial onde os territórios permaneceram praticamente iguais ao antes da Guerra. Foi uma inovação da modernização da morte; o surgimento de vários Tratados que duraram apenas 21 anos até eclodir a Segunda Guerra Mundial.

5. Referências

Pesquisa 4 passos de História 1 trimestre, livro didático de história 9 ano caderno 1;
https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/primeira-guerra-mundial-1914-1918/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=eda_ge_audiencia_institucional&gad_source=1&gad_campaignid=18667946574&gclid=Cj0KCQjwornRBhCrARIsAON5exHeHjhWZ5QzS-JGbHFN47OhBXALnYQ2_1uC2OS95nhDoB5-J6UjqdcaAh4YEALw_wcB,
https://share.google/r8FlqajRiojfZqQH5,
https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/11/como-terminou-a-primeira-guerra-mundial,
https://www.dicio.com.br/,
https://brasilescola-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/historiag/primeira-guerra.htm?amp_gsa=1&amp_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp_tf=From%20%251%24s&aoh=17814712524570&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fbrasilescola.uol.com.br%2Fhistoriag%2Fprimeira-guerra.htm,
https://www.bibliaonline.com.br/acf
Ensino Fundamental, anos finais: história: 9º ano: caderno I: caderno do professor/ obra coletiva; coordenação de Taianre Godoy. – 1 ed. – São Paulo: SOMOS Sistemas de Ensino, 20025; 84pg.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História,
[2] Isabella Adoryan Venzo- Aluna 9º ano EF2,
[3] Natieli Linck de Jesus Martins- Aluna 9º ano EF2,
[4] Rhaiane da Rocha Zangirolami- Aluna 9º ano EF2.